



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Avaliação do Crescimento Inicial e Partição de Biomassa em Mudanças de Jatobá sob Déficit Hídrico

Jesus K.W.^{1*}; Aragão J.R.V.¹; Silva E.S.¹

1. Universidade Federal de Sergipe (UFS) email correspondendo*: Karolynewanessa@hotmail.com

Tema/ Meio de apresentação: Ecofisiologia/pôster

O Jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) pertence à família Fabaceae, é uma espécie nativa do Brasil, que ocorre em vegetações distintas como a Amazônia, Cerrado, Pantanal e Caatinga. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento inicial de mudas de jatobá sob os efeitos da seca intermitente induzida por diferentes ciclos de rega. As sementes foram escarificadas e colocadas para germinar em bandejas contendo areia lavada. Após a emergência foram transplantadas para vasos contendo terra vegetal. Após aclimação, as plântulas foram submetidas a diferentes ciclos de suspensão de rega, tendo como controle plântulas regadas diariamente e como estresse, plântulas regadas em intervalos de sete (E7) e 14 dias (E14) entre as regas. O experimento durou aproximadamente três meses, com avaliações semanais da altura, número de folhas, diâmetro caulinar, umidade do solo e ao final determinação da produção de massa seca. No que se refere ao crescimento, não houve diferença significativa entre os tratamentos controle e estresse hídrico. No entanto, houve diferença significativa entre os tratamentos de estresse, onde as plantas E7 apresentaram um maior crescimento em altura, maior emissão de folhas e expansão do caule do que as E14. De uma forma geral, a suspensão da irrigação não afetou a produção de matéria seca das folhas (MSF), do caule (MSC) e total (MST). Porém, a MSR aumentou nas plantas E7 em relação às controle. As plantas do tratamento E7 e E14 apresentaram uma redução na razão parte aérea/raiz (Pa/R), assim como um aumento na partição de biomassa da raiz (PBR) e redução nas folhas (PBF) nas plantas E14. Os cenários de seca impostos não afetaram o crescimento das mudas de jatobá, no entanto, diante destas condições as plantas do tratamento E7 foram favorecidas, o que demonstra a resiliência e plasticidade desta espécie em ambientes xéricos nos estágios iniciais do desenvolvimento.